

XIX encontro nacional
de pesquisa em
ENANCIB ciência da informação

// SUJEITO INFORMACIONAL E AS
PERSPECTIVAS ATUAIS EM CIÊNCIA
DA INFORMAÇÃO. //

22-26
OUTUBRO
2018
LONDRINA/PR



XIX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2018

GT-8 - Informação e Tecnologia

O MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL SOB A ÓTICA DA ENCONTRABILIDADE DA INFORMAÇÃO

Jean Fernandes Brito (Universidade Federal de Santa Catarina UFSC)

Márcio Matias (Universidade Federal de Santa Catarina UFSC)

THE MUSEUM OF SEXUAL DIVERSITY UNDER THE STANDPOINT OF INFORMATION FINDABILITY

Modalidade da Apresentação: Pôster

Resumo: Considerando ampliar e incorporar as Ecologias Informacionais complexas no contexto de estudos de gênero e sexualidade, esta pesquisa tem por objetivo avaliar a ecologia informacional complexa do Museu da Diversidade Sexual, por meio do instrumento de avaliação, proposto por Vechiato, Oliveira e Vidotti (2016). De um modo geral, o Museu da Diversidade Sexual apresentou divergências no que diz respeito à adequação aos atributos de encontrabilidade da Informação. Por se tratar de uma ecologia informacional complexa, ele apresenta uma diversidade dos fatores envolvidos. Percebemos que os maiores problemas encontrados referem-se às descobertas de informação e à mediação dos sujeitos informacionais com ausência de elementos de acessibilidade, os quais possibilitariam ampliar o acesso à informação por pessoas com deficiência. Por meio deste estudo, pode-se potencializar a divulgação de ideias considerando os sujeitos informacionais no processo de produção e organização tornando o ambiente mais colaborativo e interativo.

Palavras-Chave: Encontrabilidade da Informação; Museu da diversidade sexual; Gênero; Sexualidade

The aim of this research is to evaluate the complex informational ecology of the Museum of Sexual Diversity, by means of the evaluation tool proposed by Vechiato, Oliveira and Vidotti (2016). The Museum of Sexual Diversity has mostly presented a partiality with respect to the attributes of information's finding. Because of it is a complex informational ecology, it presents a diversity of factors involved. We noticed that the greatest problems are related to the information discoveries and the mediation of informational subjects with no accessibility elements, which would make it possible to increase access to information by people with disabilities. Through this study it is possible to promote the dissemination of ideas considering the informational subjects in the production process and organization, making the environment more collaborative and interactive.

Keywords: Findability of Information; Museum of sexual diversity; Genre; Sexuality

1 INTRODUÇÃO

As formas de organizar e preservar a memória da humanidade, por meio de objetos museológicos e informações registradas, influenciam a trajetória e o fortalecimento das pesquisas no contexto da Ciência da Informação (CI) em consonância com as Tecnologias de Informação e Comunicação (FERREIRA; VIDOTTI, 2016)

No que diz respeito à preservação da memória, destacamos as manifestações culturais da comunidade Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais e Travestis e Queer (LGBTQ), uma população ativa em sociedade que utiliza das TIC como forma de ampliação e manifestação social. No entanto, há poucas exposições em museus que tratam especificamente da sexualidade humana e que dão atenção aos temas ligados aos indivíduos ou aos grupos LGBTQ. Isso se deve ao fato de muitas vezes suas práticas sexuais serem vistas dissonantes das normas sociais impostas pelo conservadorismo, não logram encontrar nas exposições dos museus muitas referências aos seus estilos de vida e às suas experiências e conquistas (PINTO, 2012).

Nesse sentido, o objeto de estudo deste artigo é o Museu da Diversidade Sexual (MDS), uma ecologia informacional complexa que tem como missão divulgar o patrimônio histórico e cultural da comunidade LGBTQ brasileira em especial, a paulista valorizando a importância da diversidade sexual na construção social (MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL, 2018).

Desse modo, esta pesquisa tem por objetivo avaliar a ecologia informacional complexa do MDS, por meio do instrumento de avaliação, proposto por Vechiato, Oliveira e Vidotti (2016), para avaliação de ambientes informacionais complexos.

Para melhor entendimento essa pesquisa aborda aspectos teóricos sobre a Encontrabilidade da Informação com enfoque nas ecologias informacionais complexas, a discussão e os resultados da avaliação no MDS.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O termo *findability* foi apresentado por Peter Morville no ano 2005 em seu livro *Ambient Findability* e a tradução para a língua portuguesa não é consensual entre os autores. Sob essa perspectiva, Vechiato (2014 p, 168) apresenta em sua tese de doutorado o conceito de Encontrabilidade da informação e a define como: “Um elemento que se situa entre as

funcionalidades de um ambiente informacional tradicional, digital ou híbrido e as características dos sujeitos, e deriva da mediação infocomunicacional”.

Na prática, a Encontrabilidade é um dos maiores problemas no design da Web, tendo em vista os pensamentos e ações divergentes da própria equipe que compõe o desenvolvimento de web sites, como arquitetos da informação, designers, engenheiros e especialistas em marketing, tornando-se necessária a colaboração interfuncional. (MORVILLE, 2005).

Sobre das funcionalidades do ambiente de informação, Vechiato e Vidotti (2014) apresentam atributos de Encontrabilidade da Informação que perpassam a produção, organização, disseminação e uso da informação e que são incorporados nos estudos das ecologias informacionais complexas, quais sejam: a) taxonomias navegacionais; b) instrumentos de controle terminológicos; c) folksonomias; d) metadados; e) mediação dos informáticos; f) *affordances*; g) *wayfinding*; h) descoberta de informação; i) acessibilidade e usabilidade; j) mediação dos profissionais da informação; k) mediação dos sujeitos informacionais; l) intencionalidade; m) mobilidade, convergência e ubiquidade.

Esses atributos contribuem para que as informações sejam encontradas pelos seus usuários, ou seja, os sujeitos dessa ecologia informacional. O modelo de Encontrabilidade da Informação, proposto pelos autores supracitados considera esta realidade atual na busca de informações em ecologias informacionais complexas (BRANDT; VECHIATTO; VIDOTTI, 2018).

Assim, apropriando-nos desses atributos no contexto dessa pesquisa, vemos essa nova abordagem para além da navegação, interface e da busca em sistemas e ambientes, bem como dos aspectos que delineiam as características dos sujeitos informacionais; esta abordagem alia também mobilidade, convergência e ubiquidade provenientes do desenvolvimento tecnológico.

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Como foi apresentado anteriormente, o MDS foi avaliado com base no instrumento proposto por Vechiato, Oliveira e Vidotti (2016). A avaliação foi dividida em duas etapas. A primeira foi realizada a partir da análise do website do MDS e a sua segunda etapa foi no ambiente físico por meio de uma visita à instituição no dia 31 de maio na cidade de São Paulo durante uma exposição sobre a Parada do Orgulho LGBTQ.

O instrumento foi elaborado a partir dos atributos da Encontrabilidade da Informação e sua relação com os atributos da Arquitetura da Informação Pervasiva e tem por objetivo colaborar como projeto e a avaliação de ecologias informacionais híbridas (VECHIATO; OLIVEIRA; VIDOTTI, 2016).

4 DISCUSSÃO E RESULTADOS

No quadro 1, apresenta-se o resultado da avaliação da ecologia informacional complexa: Museu da Diversidade Sexual.

Quadro 1: Avaliação da Encontrabilidade da Informação no MDS

Atributo	Checklist	(S) Sim (N) Não (P) Parcial (NA) Não aplicável	Observação
Taxonomias navegacionais	A taxonomia navegacional existente possui categorização adequada dos conceitos/termos.	P	As taxonomias navegacionais apresenta termos não muito significantes a comunidade
	A taxonomia navegacional existente possui termos significativos e coerentes que não dificultam seu entendimento	P	Os termos utilizados nas taxonomias navegacionais são confusos e apresentam ambiguidades ao usuário.
Instrumentos de controle terminológico	São utilizados vocabulários controlados, tesouros e/ou ontologias para a representação do assunto dos recursos informacionais.	N	Não possui
Folksonomias	Há recursos de classificação social (folksonomia) que favoreçam a participação dos sujeitos informacionais.	N	Não possui
	As tags geradas pelos sujeitos são disponibilizadas em nuvem de tags, para facilitar a navegação social.	N	Não possui
Metadados	Os recursos informacionais estão representados por metadados.	N	Não possui
	É utilizado padrão de metadados coerente com a proposta do ambiente informacional.	N	Não possui
Mediação dos sujeitos institucionais (informáticos e profissionais da informação)	O ambiente disponibiliza formas de auxílio aos sujeitos informacionais a partir de tutoriais (ambientes digitais) ou assistência presencial (ambientes analógicos).	P	Apresenta apenas um fale conosco. No ambiente analógico o usuário tem a possibilidade de visitar guiadas ou agendar visitas em grupo.
	Os sujeitos participam da produção da informação disponibilizada.	N	Não há participação dos sujeitos

XIX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2018
22 a 26 de outubro de 2018 – Londrina – PR

Mediação dos sujeitos informacionais	Os sujeitos participam da organização / representação da informação disponibilizada	N	Não há participação na organização da informação
<i>Affordances</i>	As affordances aplicadas facilitam o entendimento por diferentes tipos de sujeitos informacionais.	P	Utilizam-se <i>affordances</i> pontuais e ligando aos rótulos das redes sociais, quais sejam: <i>facebook, twitter e instagram.</i>
<i>Wayfinding</i>	O ambiente utiliza marcos e/ou metáforas que dão pistas ao sujeito para orientá-lo no espaço digital e/ou analógico.	P	No analógico, utiliza placas e legendas sobre as exposições.
Descoberta de informações	O mecanismo de busca utiliza o recurso autocomplete ou autossugestão	N	Não possui
	Na página com os resultados de busca são apresentadas facetas para o refinamento da pesquisa.	N	Não possui
	Os resultados de busca apresentam diversos tipos de documentos com base na estratégia de busca inicial do sujeito, apresentando-os de forma relacionada.	N	Não possui
	Há informações utilitárias nos espaços analógicos.	P	Há pequenos blocos de informações no início de museu.
Acessibilidade e Usabilidade	O ambiente possui usabilidade.	P	Apresenta uma interface simples que reforçam as cores da comunidade LGBTQ
	O ambiente digital possui recursos de acessibilidade digital na interface.	N	Não apresenta
	O ambiente analógico possui recursos de acessibilidade.	S	Como o museu fica dentro da estação do metro República, ele utiliza toda a acessibilidade e infraestrutura do Metro SP (Sanitários para deficientes, piso táteis)
	Foram utilizadas as recomendações de acessibilidade da W3C (WCAG 2.0).	P	De acordo com a validação do sistema do website apresentou o índice 5.1
Intencionalidade	Há indicativos de que a ecologia se preocupa com a intencionalidade dos sujeitos, por meio de tecnologias como análise de log de interação ou outras.	P	No analógico eles fazem uma estatística por meio das listas de presença.
Responsividade	Possui interface responsiva.	P	Apresenta uma interface responsiva, mas que carece de estruturação, pois alguns conteúdos somem da página
	Permite a continuidade das ações dos sujeitos informacionais entre os diferentes dispositivos.	N	Não identifica o usuário

XIX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2018
22 a 26 de outubro de 2018 – Londrina – PR

Ubiquidade	Há indicativos de que a ecologia possui tecnologias ubíquas.	N	Não possui
Consistência	As distintas partes da ecologia informacional possuem consistência entre si.	P	Há partes da ecologia que são consistentes como: exposições e fale conosco
Placemaking	Permite que os sujeitos informacionais mantenham-se orientados, construindo sentido de localização na ecologia informacional complexa.	P	
	Atende finalidades, contextos e comunidades específicas.	P	O ambiente atende principalmente membros da comunidade LGBTQ e também os simpatizantes
Redução e Resiliência	Gerencia grandes conjuntos de informações e minimiza o estresse e frustração na escolha de fontes de informação, serviços e produtos.	P	A busca não contempla todo o conteúdo do website. Há ambigüidades na navegação.
	A ecologia ou partes da ecologia se adapta à sujeitos informacionais específicos, necessidades específicas e estratégias de busca contextuais.	S	Adapta as exposições da comunidade LGBTQ, atendendo principalmente jovens e adultos.
Correlação	Sugere conexões relevantes entre elementos de informação, serviços e bens.	S	Há links e divulgação das novas exposições no website e no anaológico
	Ajuda os sujeitos informacionais a alcançar objetivos explicitados ou estimular necessidades latentes.	N	Não possui
Pervasividade	Possui estrutura ecológica com uma diversidade de ambientes, meios, canais, sistemas, tecnologias, etc.	S	A ecologia está presente em diversos canais de comunicação, quais sejam, redes sociais, websites, folders.
	Permite a tendência de movimento, propagação, infiltração, difusão total ou parcial através de vários ambientes, meios, canais, sistemas, tecnologias, etc.	S	A ecologia permite uma propagação por meio de diversos canais e tecnologias.

Fonte: Dados da pesquisa, 2018

De um modo geral, por se tratar de uma ecologia informacional complexa apresenta-se uma diversidade de fatores envolvidos, o MDS apresentou em sua grande maioria uma adequação parcial aos atributos de encontrabilidade da Informação.

As taxonomias navegacionais, folksonomias, instrumentos de controles terminológicos são ausentes, o que dificultam uma maior participação dos usuários com termos e rótulos específicos.

As *Affordances* e *Wayfinding* no ambiente digital apresentam-se como pontuais ligados às mídias sociais; no ambiente físico, são representadas por meio de placas e legendas sobre as exposições. Vale destacar que o espaço físico do museu, encontra-se dentro da

estação do metro República da cidade de São Paulo, onde o espaço é cedido; e boa parte das sinalizações é ligada à rede Companhia Metropolitana de São Paulo.

O website apresenta mediação do sujeito institucional bem simples. O website oferece canais de interação como o “Fale conosco”, emails e telefones. No ambiente físico, há apenas um balcão de recepção e atendimentos dos usuários. Em relação mediação dos sujeitos informacionais é inexistente: os usuários não participam nem da produção, nem da organização dos conteúdos informacionais da ecologia.

No que diz respeito à usabilidade e acessibilidade, o website apresenta uma interface simples com traços ligados a comunidade LGBTQ. Além disso, o ambiente digital não possui recursos de acessibilidade digital. No validador de acessibilidade ele apresentou nota 5.1 e a sua maior incidência foi a ausência de legendas nas imagens (exposições). No físico ele possui pisos táteis, elevador para cadeirantes, que fazem parte do Metrô República.

Sobre a intencionalidade dos sujeitos, eles apresentam listas de presenças e geram estatísticas sobre as visitas no museu.

Sobre os atributos *Placemaking* e Redução e Resiliência o ambiente atende em sua maioria aos membros da comunidade LGBTQ e simpatizantes, no entanto, a busca não contempla todo o conteúdo no website e apresenta ambiguidades na navegação.

A correlação apresenta-se parcialmente por meio de links e divulgação das novas exposições no website e no ambiente físico.

Nesta ecologia, consideram-se os atributos de pervasividade e correlação bastante completa. Tanto o físico quanto o digital apresenta uma estrutura tecnológica e a sua divulgação e propagação dá-se por diversos meios e canais, seja por redes sociais digitais (*Twitter, Facebook e Instagram*) e panfletos espalhados pelos pontos de informações turísticas da cidade. Não há indicativos de tecnologias ubíquas.

Percebemos que os maiores problemas encontrados no website referem-se à descoberta de informação e à mediação dos sujeitos informacionais, ausência de elementos de acessibilidade, os quais possibilitariam ampliar o acesso à informação por pessoas com deficiência.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na avaliação do MDS, o contexto insere-se na disseminação de informação por meio de recursos audiovisuais divulgados por canais de comunicação como redes sociais digitais,

plataforma de vídeo, aplicativo móvel, eventos em diferentes lugares para diferentes públicos, percebendo-se que a informação torna-se pervasiva por percorrer diferentes ambientes da organização.

A ausência de alguns atributos demonstra que o MDS pode potencializar a divulgação de ideias e informações considerando os sujeitos informacionais no processo de produção e organização, tornando o ambiente mais colaborativo e interativo.

REFERENCIAS

FERREIRA, Ana Maria Jensen Ferreira da Costa; VIDOTTI, S.A.B. Encontrabilidade da Informação em websites de Museus. *Informação e Profissões*. v.5, n.2, 2016. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/infoprof/article/view/26774/20510>>. Acesso em: 12 jun. 2018.

BRANDT, Mariana; VECHIATO, Fernando Luiz ; VIDOTTI, Silvana Aparecida Borsetti Gregorio. Encontrabilidade da Informação na Câmara dos Deputados. **Em Questão**, v.24, n.1, jan/abr, 2018. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/71734/43507>>. Acesso em: 12jun. 2018.

MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL. **Sobre o museu**. Disponível em: <<http://www.mds.org.br/quem-somos/>>. Acesso em: 12 jun. 2018.

PINTO, Renato. Museu e Diversidade Sexual: reflexões sobre mostra LGBT e Queer. **Revista de Arqueologia Pública** v.5, n.1, 2012. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rap/article/view/8635750/3467>>. Acesso em: 12.jun.2018.

VECHIATO, Fernando Luiz; OLIVEIRA, Henry Poncio Cruz de; VIDOTTI, Silvana Aparecida Borsetti Gregorio. Arquitetura da informação pervasiva e encontrabilidade da informação: instrumento para a avaliação de ambientes informacionais híbridos. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17., 2016, Salvador. **Anais...** Salvador: PPGCI, UFBA, 2016. p. 3755-3773. Disponível em: Acesso em: 30 nov. 2016.

VECHIATO, Fernando Luiz. **Encontrabilidade da informação**: contributo para uma conceituação no campo da Ciência da Informação. 2013. 206 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Faculdade de Filosofia e Ciências de Marília. Universidade Estadual Paulista, 2013. Disponível em: Acesso em: 15 mai. 2016.

VECHIATO, Fernando Luiz ; VIDOTTI, Silvana Aparecida Borsetti Gregorio. **Encontrabilidade da informação**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014. 204 p. (Coleção PROPG Digital-UNESP). Disponível em: Acesso em: 21 mai. 2017.